PONTO DE INTERESSE GEOLÓGICO: ILHA DO CABO FRIO - ARRAIAL DO CABO

A Ilha do Cabo Frio está localizada no município de Arraial do Cabo, extremo leste do Estado Rio de Janeiro (Figura 1). A Ilha tem um formato alongado e ocupa uma área de aproximadamente 6,5 km² alcançando, no seu ponto mais alto, 390 m acima do nível do mar. O clima é quente com períodos secos e a temperatura média em Arraial varia de 20 a 26° C. Na região, devido aos ventos constantes, ocorre o fenômeno da **RESSURGÊNCIA**, que é gerado pela chegada da corrente das Malvinas, proveniente do pólo sul, que traz águas muito frias e ricas em nutrientes, favorecendo a pesca.

Para entender a geologia de Arraial do Cabo

O que são rochas ígneas?

As rochas encontradas na natureza podem ser divididas em três grupos: ígneas, sedimentares e metamórficas. Na Ilha do Cabo Frio predominam as rochas ígneas do tipo alcalinas, que são aquelas formadas pela resfriamento e consolidação de magma (=rocha fundida) a grandes profundidades.

O tamanho dos grãos de uma rocha ígnea é relacionado diretamente a profundidade que estas rochas se resfriaram. As rochas com grãos menores, mais finas, se resfriaram rapidamente e em locais mais próximos da superfície da Terra. Já as rochas com grãos maiores, se resfriaram lentamente em pontos mais profundos da Terra.

As rochas alcalinas são as que apresentam altos teores de álcalis (sódio e potássio) e representam 1% de todas as rochas ígneas do mundo.

O Estado do Rio de Janeiro tem aproximadamente 15% de seu território constituído por rochas ígneas, sendo que 8% são rochas alcalinas, ou seja, bem acima da média mundial. Estas rochas fazem parte da "Província Alcalina da Serra do Mar" que se estende desde Poços de Caldas até a Ilha do Cabo Frio (Figura 2, abaixo). A idade destas rochas varia entre 93 e 52 milhões de anos. A Ilha do Cabo Frio é o último local no continente onde podemos observar este tipo de rocha. É também o mais jovem, com aproximadamente 52 milhões de anos.

Figura 1 - Mapa de Localização

Figura 2 - Mapa de ocorrência de rochas alcalinas no Estado do Rio de Janeiro

O que ver na Ilha do Cabo Frio...

A Geomorfologia da Ilha

A geomorfologia (geo=terra, morfo=forma, logia=estudo) estuda as diferentes formas de relevo de uma região, separando-a em áreas com mesmas características - os **compartimentos geomorfológicos**. A Ilha pode ser dividida em dois compartimentos (Foto 4). O primeiro, na sua porção norte, é formado por uma série de picos com altitude média de 340 m (Foto 5). O segundo, a sudoeste da Ilha, tem altitudes mais baixas, onde ocorre a praia e uma grande extensão de dunas (Fotos 6, 7 e 8).

Foto 4

Foto 5

Foto 6

Foto 7

Foto 8

A Fenda de Nossa Senhora

A Fenda de Nossa Senhora foi formada por processos de erosão, ou seja, desgaste da rocha por ação do mar, do vento, da chuva, etc. Na área da fenda é encontrado um dique (veja definição ao lado, no texto sobre "o que ver no continente") de rocha ígnea alcalina que é menos resistente à erosão que a rocha encaixante (hospedeira). Ao longo do tempo a rocha que forma o dique foi se desgastando e formou a fenda (Foto 9). No futuro, a rocha será totalmente erodida, formando um novo canal semelhante ao Boqueirão.

Foto 9

A Gruta Azul

A Gruta Azul se formou no limite (contato) entre dois tipos de rochas diferentes: as brechas e o sienito. Na parte direita da Foto 10 pode-se ver as brechas em contato com o sienito (parte esquerda). As brechas são rochas alcalinas formadas por fragmentos de rocha em uma matriz mais fina, sendo semelhantes ao concreto usado em construção: os fragmentos representam a brita e a matriz, o cimento e areia. O sienito é uma rocha alcalina formada em profundidade.

Um contato geológico pode ser uma zona de fraqueza da rocha à erosão. Este é o caso da Gruta Azul, onde ação da ondas sobre o costão, conjugada com a existência de fraturas paralelas ao contato, forma uma área propícia para o desenvolvimento da Gruta.

Foto 10

Beachrock (rocha de praia)

É uma rocha que ocorre na região de praia, sendo formada por areias e conchas cimentadas. Os beachrocks (ou rochas de praia) se formam entre a linha de praia e a zona de arrebentação. Para se formar é preciso que haja interação entre a água doce e a água salgada.

Na ilha ocorre um beachrock (na Praia do Farol, Foto 11) num nível do terreno acima da atual arrebentação. Isto demonstra que, no passado, o mar esteve num nível mais alto do que o atual.

Foto 11

O Mapa Geológico da Ilha do Cabo Frio

O mapa geológico simplificado ao lado mostra a variedade de rochas ígneas alcalinas encontradas na Ilha do Cabo Frio e as rochas da região de Arraial do Cabo.

Foram formadas em áreas profundas da Terra, como o sienito, ou mais próximos à superfície, como os diques. A rocha encaixante em toda área é o gnaisse.

A importância destas rochas

O evento geológico de aquecimento que formou as rochas alcalinas foi o mesmo que contribuiu para a transformação em petróleo da matéria orgânica depositada nas bacias de Campos e Santos. Dependendo da situação geológica, estas rochas podem ter servido como um facilitador (conduto) ou como impeditivo (isolante), para a migração e acumulação do petróleo nos reservatórios.

Como chegar à Ilha?

Para desembarcar na Ilha do Cabo Frio, é necessário, em primeiro lugar, obter a permissão do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira - IEMAPM, em Arraial do Cabo. O trajeto pode ser feito em embarcação alugada, a partir deste pier até à Ilha.

O gnaisse do embasamento (encosta e detalhe) com idade de 2 bilhões de anos

O beachrock encontrado na praia da Ilha

O traquito que ocorre em um dique na Ilha

A brecha que ocorre na Ilha

O Sienito (blocos e detalhe) que ocorre na praia da ilha.

O que ver no continente...

As rochas mais antigas

Os gnaisses (rochas metamórficas) que ocorrem na Região dos Lagos representam as rochas mais antigas de todo o Estado. Têm aproximadamente 2 bilhões de anos, e são encontradas no continente (Foto 1) e em uma pequena parte da ilha (Foto 6). Como estas rochas são as mais antigas, todos os eventos geológicos que ocorreram depois deixaram suas marcas impressas.

Foto 1

As rochas mais novas

Em Arraial do Cabo ocorrem diversos diques, que são corpos de rochas ígneas com forma tabular e limites bem definidos (semelhantes a uma tábua). Os diques são estruturas chamadas de INTRUSIVAS e servem de conduto para o magma chegar à superfície. A rocha onde o dique fica alojado chama-se de encaixante (hospedeira) e são mais antigas que ele. No Boqueirão, próximo a Pedra do Macaco, pode-se ver um destes corpos intrusivos (Foto 2) e no topo do Boqueirão (Foto 3) observa-se diferentes gerações de diques!!!

Foto 2

Foto 3

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE ENERGIA, DA INDÚSTRIA NAVAL E DO PETRÓLEO

BR PETROBRAS

ARRAIAL DO CABO

SEMMA

REDE DE TECNOLOGIA RIO DE JANEIRO

LAGEMAR UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

III Simpósio de Planejamento e Ambiente da Associação

PROJETO CAMINHOS GEOLÓGICOS

DRM-RJ

DER-RJ

TurisRio

Elaboração: Eliane Guedes (DRM-RJ), Suzanna Sichel (UFF) e Ana Lúcia Novais de Araújo (Petrobras).
Colaboração: Kátia Mansur, Paulo V. Guimarães, Felipe Medeiros e Sérgio Majdalani (DRM-RJ)
Agradecimentos: Comandante David Canabarro (IEMAPM)
Coordenação do Projeto Caminhos Geológicos: Kátia Mansur, Eliane Guedes e Flavio Erthal (DRM-RJ)

English version in the back of this panel.